



XXVII Congresso Brasileiro
X Congresso Latino-Americano

Entomologia

Saúde, Ambiente e Agricultura

02 a 06 de setembro de 2018, Expogramado, Gramado/RS

Anais

Promoção e realização



Patrocínio Diamante



Patrocínio Prata



Patrocínio Ouro



Apoio



Plasticidade de aprendizagem de *Diachasmimorpha longicaudata* (Hymenoptera: Braconidae) associada a voláteis de frutos

Pires, Patricia D. S.; Caldasso, Geluse M.; Redaelli, Luiza R.; Sant'Ana, Josué

Diachasmimorpha longicaudata (Ashmed) (Hymenoptera: Braconidae) é um importante agente no controle biológico de mosca-das-frutas (Diptera: Tephritidae). Estudos ligados à ecologia química deste parasitoide podem validar o uso de semioquímicos como potencial ferramenta de manipulação comportamental deste organismo no campo, os direcionando para frutos nos quais a praga alvo está presente. O objetivo do trabalho foi avaliar a plasticidade comportamental de fêmeas de *D. longicaudata* oriundas de larvas de *Anastrepha fraterculus* (Wied.) mantidas em dieta artificial, de goiaba vermelha (*Psidium guajava*), var. Paluma ou de maçã (*Malus domestica*), var. Red. Larvas de 3º instar criadas nestes três substratos foram expostas ao parasitismo por *D. longicaudata* e, posteriormente, acondicionadas em potes plásticos com areia até a emergência. Fêmeas de *D. longicaudata* de quatro a seis dias de idade que emergiram de larvas criadas em dieta artificial ou de um dos frutos descritos, foram submetidas em teste de escolha em olfatômetro Y aos seguintes contrastes de frutos: goiaba sadia x goiaba infestada, maçã sadia x maçã infestada, goiaba infestada x maçã infestada e goiaba sadia x maçã sadia. Fêmeas provenientes de dieta artificial (controle) não apresentaram preferência entre os frutos, no entanto, o percentual de fêmeas que se dirigiu para frutos infestados foi maior quando comparado com os sádios. Fêmeas de *D. longicaudata* oriundas de larvas mantidas em maçã e em goiaba tiveram preferência para o fruto de origem, tanto infestado quanto sadio. Foi constatado que fêmeas do parasitoide se orientam de forma inata a voláteis oriundos de maçã e goiaba, no entanto a escolha destes frutos pode ser modificada (aprendizado) em função do substrato que o hospedeiro se desenvolveu.

Palavras-chave: olfatometria; parasitoide; controle biológico

Apoio institucional: Capes

Filiação institucional: Universidade Federal do Rio Grande do Sul